

PIBIC/PIBITI (CNPQ/IFSP)	PROJETO DE PESQUISA
--------------------------	---------------------

TÍTULO DO PROJETO: Histórias de sucesso no PROEJA do Campus Cubatão											
Área do Conhecimento (Tabela do CNPq):	7	.	0	8	.	0	7	.	0	1	- 9

1. RESUMO

Em 2006, com a promulgação do Decreto nº 5 840 em 13 de julho de 2006, o Governo Federal instituiu, no país, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. No mesmo ano o IFSP – Campus Cubatão deu início a sua primeira turma do PROEJA. Uma das finalidades desse curso, no ato de sua criação, era a contribuição para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos envolvidos como condições necessárias para o efetivo exercício da cidadania. Outra, era a de assumir a educação de jovens e adultos como um campo de conhecimento específico, visando investigar, entre outros aspectos, as reais necessidades de aprendizagem dos sujeitos alunos: como produzem/ produziram os conhecimentos que portam suas lógicas, estratégias e táticas de resolver situações e enfrentar desafios; como articulam os contentamentos prévios produzidos no seu estar no mundo aqueles disseminados pela cultura escolar; como interagem enquanto sujeitos de conhecimentos, com os sujeitos professores, nessa relação de múltiplos aprendizados. A finalidade deste trabalho é mostrar como o PROEJA do Campus Cubatão, mudou a vida de diversas pessoas, fazendo assim uma narrativa dos passos deste aluno desde seu ingresso ao campus até a sua evolução pessoal ou profissional. Será contado o maior número de histórias possíveis dos alunos que passaram pelo Campus, com o intuito de destacar quanto o aluno do PROEJA tem conquistado seu espaço junto a sociedade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As discussões em torno da Educação de Jovens e Adultos – EJA – envolvem temas bastante diversos, e problemáticas de várias ordens, dentre as quais, a que se refere ao fato de que essa modalidade de ensino é destinada a um público de trabalhadores, isto é, indivíduos que se encontram na fase economicamente ativa da vida, estando ou não empregados formalmente. Esse fato não pode ser dissociado, de forma alguma, do contexto educativo desses indivíduos, pois confere a essa educação um caráter peculiar, que não se percebe de tal forma em outra modalidade e muito interfere no trabalho diário das salas de aula.

Em trabalho de pesquisa apresentado no Encontro Latino-Americano sobre Educação de Jovens e Adultos trabalhadores, Koch (1992) afirma que o exercício simultâneo do trabalho e do estudo pelos estudantes jovens e adultos é uma situação a ser enfrentada na EJA e os resultados por ela observados revelam que

a relação escola/trabalho merece ser analisada não só em termos de compatibilidade de horários de trabalho e de ensino, mas também em termos de metodologias específicas para esse tipo de aluno [...] Essa situação leva-nos a questionar a realidade dessa escola para esse aluno que, mais do que estudar, precisa trabalhar para sobreviver. (KOCH, 1992, p. 570).

Nesse fato se situam diversos problemas, a exemplo daqueles relativos às metodologias adotadas, conteúdos e currículos, a formação do professor e a estrutura da escola, apenas para citar alguns. Mas enfoquemos essa situação do ponto de vista das políticas públicas, programas e ações governamentais adotados para essa modalidade de ensino com vistas a garantir a permanência dos alunos no curso, pois essa é a preocupação central deste estudo.

Os teóricos que embasam esta investigação estão ou estiveram envolvidos com problemáticas que perpassam a Educação de Jovens e Adultos, o Ensino Integrado e a Educação Inclusiva. Dentre eles destacam-se: Carl Rogers (1972), considerado como um dos principais representantes da abordagem humanista do processo de ensino e aprendizagem, recomendada para

7. RESULTADOS ESPERADOS E DISSEMINAÇÃO

Como resultado esperado o conhecimento do maior número possível de histórias de sucesso que possam ser contadas, não só no projeto de IC, mas em futuros artigos científicos. Outro resultado esperado é a divulgação deste curso em congressos e a elaboração de um artigo para ser publicado em revista do instituto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARROYO, M. G. **Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidades públicas**. In: SOARES, L. et al. Diálogos da educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica. 2005.
- BRASIL. **Congresso Nacional. Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. 5 de outubro 1988.
- _____. **Congresso Nacional. Decreto nº 5.154**. 23 de julho 2004.
- _____. **Congresso Nacional. Decreto nº 5.478**. 24 de junho 2005.
- _____. **Congresso Nacional. Decreto nº 5.840**. 13 de julho 2006.
- _____. **Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de dezembro de 1996.
- _____. **Congresso Nacional. Lei nº 10.098/00: postura de acessibilidade da pessoa portadora de deficiência física**. Brasília, 2000.
- _____. **Congresso Nacional. Lei nº. 10.436/02. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. Brasília, 2002.
- FREIRE, P. **Papel da educação na humanização**. In: Revista da Faeeba. Universidade da Bahia, Faculdade de Educação do Estado da Bahia, ano 1, n. 1, (jan / jan, 1992), Salvador: UNEB, 1992.
- GADOTTI, M. **A educação de jovens e adultos não é uma questão de solidariedade. É uma questão de direito**. In: Revista Pátio, ano VIII, n. 32, nov. 2004, jan. 2005.
- KOCH, Zenir Maria. **A volta dos excluídos: como conciliar estudo e trabalho**. Notas de pesquisa. Revista brasileira de Estudos Pedagógicos. nº 175. v. 73. Set/Dez/1992. p. 567-612.
- MANTOAN, M. T. E. **A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: Mennon, 1997.
- _____. **Integração x inclusão: educação para todos**. Pátio, Porto Alegre/RS, n. 5, p. 4-5 maio/jun, 1998.
- MEC/SETC. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Ensino Médio/Técnico – PROEJA**. Documento Base. Brasília, 2006./2007.
- ROGERS, C. R. **Liberdade para aprender**. Belo Horizonte: Interlivros, 1972
- SASSAKI, R. K. **Como chamar as pessoas que têm deficiência**. (texto disponível na Plataforma Tel-Educ., Módulo III, Disciplina 1).
- _____. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- _____. **O direito à educação inclusiva, segundo a ONU**. (texto disponível na Plataforma Tel-Educ., Módulo II, 2007).
- SEVERINO, A. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.
- SILVA, O. M. da. **A epopéia ignorada: a pessoa deficiente na história do mundo de ontem e de hoje**. São Paulo: CEDAS, 1987.